

Justifique as suas respostas

ESBOÇO DE RESOLUÇÃO:

1. (3.5 val.) Indique, se existirem, os majorantes, minorantes, supremo, ínfimo, máximo e/ou mínimo do conjunto  $A = \{x \in \mathbf{R} : |3x^2 + 5x + 1| \geq |x^2 - 5x + 3|\}$ .

$$|3x^2 + 5x + 1| \geq |x^2 - 5x + 3| \iff$$

$$3x^2 + 5x + 1 \geq |x^2 - 5x + 3| \vee -|x^2 - 5x + 3| \geq 3x^2 + 5x + 1 \iff$$

$$(x^2 - 5x + 3 \leq 3x^2 + 5x + 1 \wedge x^2 - 5x + 3 \geq -(3x^2 + 5x + 1)) \vee$$

$$(-(3x^2 + 5x + 1) \geq |x^2 - 5x + 3|) \iff$$

$$(0 \leq 2x^2 + 10x - 2 \wedge 4x^2 + 4 \geq 0) \vee$$

$$(-(3x^2 + 5x + 1) \geq x^2 - 5x + 3 \wedge x^2 - 5x + 3 \geq 3x^2 + 5x + 1) \iff$$

$$(0 \leq x^2 + 5x - 1 \wedge x^2 + 1 \geq 0) \vee (0 \geq 4x^2 + 4 \wedge 0 \geq 2x^2 + 10x - 2) \iff$$

$$(0 \leq x^2 + 5x - 1 \wedge (\text{condição universal})) \vee ((\text{condição impossível}) \wedge 0 \geq x^2 + 5x - 1) \iff$$

$$(0 \leq x^2 + 5x - 1) \vee (\text{condição impossível}) \iff 0 \leq x^2 + 5x - 1 \iff$$

$$\iff \dots \text{ fórmula resolvente } \dots \iff x \leq \frac{-5 - \sqrt{29}}{2} \vee x \geq \frac{-5 + \sqrt{29}}{2}$$

Portanto

$$A = \left] -\infty, \frac{-5 - \sqrt{29}}{2} \right] \cup \left[ \frac{-5 + \sqrt{29}}{2}, +\infty \right[ ,$$

donde,  $A$  não tem majorantes nem minorantes, nem supremo nem ínfimo, nem máximo nem mínimo.

2. (3.5 val.) Mostre, por indução, que  $\sum_{k=1}^n \frac{k+2}{k(k+1)2^k} = 1 - \frac{1}{(n+1)2^n}$ , para cada natural  $n \geq 1$ .

Para  $n = 1$ ,

$$\sum_{k=1}^n \frac{k+2}{k(k+1)2^k} = \sum_{k=1}^1 \frac{k+2}{k(k+1)2^k} = \frac{3}{2 \cdot 2} = \frac{3}{4}$$

e

$$1 - \frac{1}{(n+1)2^n} = 1 - \frac{1}{(1+1)2^1} = 1 - \frac{1}{4} = \frac{3}{4}$$

donde a proposição é verdadeira para  $n = 1$ .

Suponhamos agora que há um natural  $l$  tal que  $\sum_{k=1}^l \frac{k+2}{k(k+1)2^k} = 1 - \frac{1}{(l+1)2^l}$  (Hipótese de Indução (HI)). Então,

$$\begin{aligned} \sum_{k=1}^{l+1} \frac{k+2}{k(k+1)2^k} &= \sum_{k=1}^l \frac{k+2}{k(k+1)2^k} + \frac{l+1+2}{(l+1)(l+1+1)2^{l+1}} = \\ &= \text{(HI)} \quad 1 - \frac{1}{(l+1)2^l} + \frac{l+3}{(l+1)(l+2)2^{l+1}} = 1 - \frac{2(l+2) - (l+3)}{(l+1)(l+2)2^l} = \\ &= 1 - \frac{(l+1)}{(l+1)(l+2)2^{l+1}} = 1 - \frac{1}{(l+2)2^{l+1}} \end{aligned}$$

Portanto a hereditariedade é satisfeita. Como a proposição também é verdadeira para  $n = 1$ , fica provado por indução que é verdade que  $\sum_{k=1}^n \frac{k+2}{k(k+1)2^k} = 1 - \frac{1}{(n+1)2^n}$ , para cada natural  $n \geq 1$ .

3. **(1 val.)** Calcule (ou mostre que não existe):  $\lim_{x \rightarrow +\infty} \sin(\sqrt{x})$ .

Considere as sucessões  $x_n = \left(\frac{\pi}{2} + 2n\pi\right)^2 \xrightarrow{n \rightarrow +\infty} +\infty$  e  $x'_n = (2n\pi)^2 \xrightarrow{n \rightarrow +\infty} +\infty$ . Tem-se,

$$\begin{aligned} \sin(\sqrt{x_n}) &= \sin\left(\frac{\pi}{2} + 2n\pi\right) = \sin\left(\frac{\pi}{2}\right) = 1 \xrightarrow{n \rightarrow +\infty} 1 \\ \sin(\sqrt{x'_n}) &= \sin(2n\pi) = \sin(0) = 0 \xrightarrow{n \rightarrow +\infty} 0 \neq 1 \end{aligned}$$

Portanto, não existe o limite indicado.

4. **(1 val.)** Seja  $f : \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$ , contínua, tal que  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 0$  e  $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = 0$ . Prove que  $f$  tem máximo ou mínimo em  $\mathbf{R}$ .

1. Suponha que  $f$  é idênticamente nula. Então

$$\max_{x \in \mathbf{R}} f(x) = 0 = \min_{x \in \mathbf{R}} f(x),$$

o que termina a demonstração, neste caso.

2. Suponha que  $f$  não é idênticamente nula. Então existe  $a \in \mathbf{R}$  tal que  $f(a) \neq 0$ . Por outro lado, como  $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} f(x) = 0$ , então, para cada  $\epsilon > 0$ , existe  $\delta > 0$  tal que  $x > \frac{1}{\delta}$  implica que  $-\epsilon < f(x) < \epsilon$ ;  $x < -\frac{1}{\delta}$  implica que  $-\epsilon < f(x) < \epsilon$ .

- I. Se  $f(a) > 0$  faça  $\epsilon = f(a)$ ; existe  $\delta > 0$  tal que  $x > \frac{1}{\delta}$  ou  $x < -\frac{1}{\delta}$  implica que  $f(x) < f(a)$ . Pelo Teorema de Weierstrass,  $f$  tem máximo no intervalo  $[-\frac{1}{\delta}, \frac{1}{\delta}]$ , já que este é fechado e limitado e  $f$  é contínua. Portanto existe  $c \in [-\frac{1}{\delta}, \frac{1}{\delta}]$  tal que  $f(c) \geq f(x)$  qualquer que seja  $x \in [-\frac{1}{\delta}, \frac{1}{\delta}]$ . Como  $a \in [-\frac{1}{\delta}, \frac{1}{\delta}]$ , então se  $x > \frac{1}{\delta}$  ou  $x < -\frac{1}{\delta}$ ,  $f(x) < f(a) \leq f(c)$  ou seja  $f(c)$  é máximo de  $f$  sobre  $\mathbf{R}$ .

II. Se  $f(a) < 0$  faça  $\epsilon = -f(a)$ ; existe  $\delta > 0$  tal que  $x > \frac{1}{\delta}$  ou  $x < -\frac{1}{\delta}$  implica que  $f(x) > f(a)$ . Pelo Teorema de Weierstrass,  $f$  tem mínimo no intervalo  $[-\frac{1}{\delta}, \frac{1}{\delta}]$ , já que este é fechado e limitado e  $f$  é contínua. Portanto existe  $c' \in [-\frac{1}{\delta}, \frac{1}{\delta}]$  tal que  $f(c') \leq f(x)$  qualquer que seja  $x \in [-\frac{1}{\delta}, \frac{1}{\delta}]$ . Como  $a \in [-\frac{1}{\delta}, \frac{1}{\delta}]$ , então se  $x > \frac{1}{\delta}$  ou  $x < -\frac{1}{\delta}$ ,  $f(x) > f(a) \geq f(c)$  ou seja  $f(c)$  é mínimo de  $f$  sobre  $\mathbf{R}$ .

5. **(1 val.)** Dados números reais  $a < b$ , sejam  $f$  e  $g$  funções contínuas em  $[a, b]$ , diferenciáveis em  $]a, b[$ , satisfazendo  $f(a) = g(a)$  e  $f(b) = g(b)$ . Mostre que a equação  $f'(x) = g'(x)$  tem solução em  $]a, b[$ .

Seja  $h(x) = f(x) - g(x)$  para cada  $x \in \mathbf{R}$ . Então  $h$  é contínua em  $[a, b]$  e diferenciável em  $]a, b[$  (justificar). Para além disso,  $h(a) = f(a) - g(a) = 0 = f(b) - g(b) = h(b)$ . Portanto,  $h$  está nas condições do Teorema de Rolle. Então, existe  $c \in ]a, b[$  tal que  $0 = h'(c) = f'(c) - g'(c)$ . Isto é, existe  $c \in ]a, b[$  tal que  $f'(c) = g'(c)$  ou seja, existe solução da equação  $f'(x) = g'(x)$  sobre  $]a, b[$ .

6. **(2.5 val.)** Primitivar:  $\arctan(\sqrt{x})$ .

$$\begin{aligned} \mathbf{P} \arctan(\sqrt{x}) &= x \arctan(\sqrt{x}) - \mathbf{P} x \cdot \frac{1}{1 + (\sqrt{x})^2} \cdot (\sqrt{x})' = \\ &= x \arctan(\sqrt{x}) - \mathbf{P} x \cdot \frac{1}{1+x} \cdot \frac{1}{2} x^{-1/2} = x \arctan(\sqrt{x}) - \frac{1}{2} \mathbf{P} \frac{\sqrt{x}}{1+x} = \\ &= x \arctan(\sqrt{x}) - \frac{1}{2} \int dx \frac{\sqrt{x}}{1+x} = \dots \\ &\quad \text{Fazendo } u = \sqrt{x}, x = u^2, dx = 2udu \\ \dots &= x \arctan(\sqrt{x}) - \frac{1}{2} \int 2udu \frac{u}{1+u^2} = x \arctan(\sqrt{x}) - \int du \frac{u^2}{1+u^2} = \\ &= x \arctan(\sqrt{x}) - \int du \frac{1+u^2-1}{1+u^2} = x \arctan(\sqrt{x}) - \int du 1 + \int du \frac{1}{1+u^2} = \\ &= x \arctan(\sqrt{x}) - u + \arctan(u) + c = x \arctan(\sqrt{x}) - \sqrt{x} + \arctan(\sqrt{x}) + c \end{aligned}$$

7. **(2.5 val.)** Primitivar:  $\frac{x^4}{x^4 - 3x^2 - 4}$

$$\begin{aligned} \frac{x^4}{x^4 - 3x^2 - 4} &= \frac{x^4 - 3x^2 - 4 + 3x^2 + 4}{x^4 - 3x^2 - 4} = 1 + \frac{3x^2 - 4}{x^4 - 3x^2 - 4} = 1 + \frac{3x^2 + 4}{(x^2)^2 - 3(x^2) - 4} \\ (\text{fórmula resolvente para } x^2) &= 1 + \frac{3x^2 + 4}{[(x^2) - 4][(x^2) + 1]} = 1 + \frac{3x^2 + 4}{(x - 2)(x + 2)(x^2 + 1)} \end{aligned}$$

Por outro lado,

$$\frac{3x^2 + 4}{(x-2)(x+2)(x^2+1)} = \frac{A}{x-2} + \frac{B}{x+2} + \frac{Cx+D}{x^2+1}$$

com

$$A = \left. \frac{3x^2 + 4}{(x+2)(x^2+1)} \right|_{x=2} = \frac{3 \cdot 4 + 4}{4 \cdot 5} = \frac{4}{5}$$
$$B = \left. \frac{3x^2 + 4}{(x-2)(x^2+1)} \right|_{x=-2} = \frac{3 \cdot 4 + 4}{-4 \cdot 5} = -\frac{4}{5}$$

Portanto,

$$0 \xleftarrow{x \rightarrow +\infty} x \frac{3x^2 + 4}{(x-2)(x+2)(x^2+1)} = x \frac{4/5}{x-2} - x \frac{4/5}{x+2} + \frac{Cx^2 + Dx}{x^2+1} \xrightarrow{x \rightarrow +\infty} \frac{4}{5} - \frac{4}{5} + C + 0$$

donde  $C = 0$  e finalmente:

$$\left. \frac{3x^2 + 4}{(x-2)(x+2)(x^2+1)} \right|_{x=0} = \left. \frac{4/5}{x-2} \right|_{x=0} - \left. \frac{4/5}{x+2} \right|_{x=0} + \left. \frac{D}{x^2+1} \right|_{x=0} \iff$$
$$\frac{4}{-4} = -\frac{2}{5} - \frac{2}{5} + D \iff D = -\frac{1}{5}$$

Então:

$$\mathbf{P} \frac{x^4}{x^4 - 3x^2 - 4} = \mathbf{P} 1 + \mathbf{P} \frac{4/5}{x-2} + \mathbf{P} \frac{-4/5}{x+2} + \mathbf{P} \frac{-1/5}{1+x^2} =$$
$$= x + \frac{4}{5} \log |x-2| - \frac{4}{5} \log |x+2| - \frac{1}{5} \arctan x + c$$

8. (1 val.) Seja  $r > 0$ . Calcule a área delimitada por uma circunferência de raio  $r$ .

(Este é um dos exercícios das listas de problemas.)

Há que integrar a função  $f(x) = \sqrt{r^2 - x^2}$  de  $x = 0$  a  $x = r$  e multiplicar por 4:

$$\begin{aligned}
\mathbf{P}\sqrt{r^2 - x^2} &= x\sqrt{r^2 - x^2} - \mathbf{P} x \frac{1}{2} \frac{-2x}{\sqrt{r^2 - x^2}} = x\sqrt{r^2 - x^2} - \mathbf{P} \frac{-x^2}{\sqrt{r^2 - x^2}} = \\
&= x\sqrt{r^2 - x^2} - \mathbf{P} \frac{r^2 - x^2 - r^2}{\sqrt{r^2 - x^2}} = x\sqrt{r^2 - x^2} - \mathbf{P} \sqrt{r^2 - x^2} + \mathbf{P} \frac{r^2}{\sqrt{r^2 - x^2}} = \\
&= x\sqrt{r^2 - x^2} - \mathbf{P} \sqrt{r^2 - x^2} + r^2 \mathbf{P} \frac{1}{\sqrt{r^2 \left(1 - (x/r)^2\right)}} = \\
&= x\sqrt{r^2 - x^2} - \mathbf{P} \sqrt{r^2 - x^2} + r^2 \mathbf{P} \frac{1/r}{\sqrt{1 - (x/r)^2}} = \\
&= x\sqrt{r^2 - x^2} - \mathbf{P} \sqrt{r^2 - x^2} + r^2 \arcsin(x/r)
\end{aligned}$$

donde

$$2 \mathbf{P}\sqrt{r^2 - x^2} = x\sqrt{r^2 - x^2} + r^2 \arcsin(x/r)$$

e portanto,

$$\mathbf{P}\sqrt{r^2 - x^2} = \frac{x}{2}\sqrt{r^2 - x^2} + \frac{r^2}{2} \arcsin(x/r) + c.$$

Então,

$$\begin{aligned}
4 \int_0^r dx \sqrt{r^2 - x^2} &= 4 \left[ \frac{x}{2} \sqrt{r^2 - x^2} + \frac{r^2}{2} \arcsin(x/r) \right]_{x=0}^{x=r} = 4 \left[ 0 + \frac{r^2}{2} \arcsin(1) - 0 - 0 \right] = \\
&= 4 \cdot \frac{r^2}{2} \frac{\pi}{2} = \pi r^2
\end{aligned}$$

9. (1 val.) Suponha que  $f : [0, +\infty[ \rightarrow \mathbf{R}$  é contínua e que  $\int_0^{x^2(1+x)} f(t) dt = x$ . Calcule  $f(2)$ .

Pelo Teorema Fundamental da Análise e pelo Teorema da Derivada da Função Composta,

$$x' = \left( \int_0^{x^2(1+x)} f(t) dt \right)' \implies 1 = f(x^2(1+x)) \cdot (x^2(1+x))' = f(x^2(1+x)) \cdot (2x + 3x^2)$$

donde

$$f(x^2(1+x)) = \frac{1}{2x + 3x^2}.$$

Com  $x = 1$ , tem-se:

$$f(2) = f(1^2(1+1)) = \frac{1}{2 \cdot 1 + 3 \cdot 1^2} = \frac{1}{5}$$

10. (1 val.) Diga qual a natureza das séries: (i)  $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\sin(\frac{1}{n^3} + n^3)}{(n+2)\sqrt{n}}$  (ii)  $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\sqrt{n+1} - \sqrt{n}}{\sqrt{n^2+n}}$

(i) Passamos à série dos módulos:

$$\sum_{n=1}^{+\infty} \left| \frac{\sin(\frac{1}{n^3} + n^3)}{(n+2)\sqrt{n}} \right| = \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{|\sin(\frac{1}{n^3} + n^3)|}{(n+2)\sqrt{n}},$$

cujo termo geral satisfaz:

$$\frac{|\sin(\frac{1}{n^3} + n^3)|}{(n+2)\sqrt{n}} \leq \frac{1}{(n+2)\sqrt{n}} = \frac{1}{n\sqrt{n} + 2\sqrt{n}} \sim \frac{1}{n^{3/2}}.$$

Então,

$$\frac{1}{\frac{(n+2)\sqrt{n}}{\frac{1}{n^{3/2}}}} = \frac{n^{3/2}}{(n+2)\sqrt{n}} = \frac{n\sqrt{n}}{(n+2)\sqrt{n}} = \frac{n}{n+2} \cdot \frac{\sqrt{n}}{\sqrt{n}} = \frac{n}{n+2} = \frac{1}{1+2/n} \xrightarrow{n \rightarrow +\infty} 1 \in \mathbf{R}^+$$

Então, pelo critério do limite, as séries de termos gerais  $\frac{1}{(n+2)\sqrt{n}}$  e  $\frac{1}{n^{3/2}}$ , têm a mesma natureza. Como  $3/2 > 1$  então a série de termo geral  $\frac{1}{n^{3/2}}$  converge (cf. teóricas). Então a série de termo geral  $\frac{1}{(n+2)\sqrt{n}}$  converge. Finalmente, pela critério da majoração, já que  $\frac{|\sin(\frac{1}{n^3} + n^3)|}{(n+2)\sqrt{n}} \leq \frac{1}{(n+2)\sqrt{n}}$ , então a série de termo geral  $\frac{|\sin(\frac{1}{n^3} + n^3)|}{(n+2)\sqrt{n}}$  converge. Portanto, a série de termo geral  $\frac{\sin(\frac{1}{n^3} + n^3)}{(n+2)\sqrt{n}}$  converge absolutamente.

(ii)

$$\begin{aligned} \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\sqrt{n+1} - \sqrt{n}}{\sqrt{n^2+n}} &= \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\sqrt{n+1} - \sqrt{n}}{\sqrt{n(n+1)}} = \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\sqrt{n+1} - \sqrt{n}}{\sqrt{n}\sqrt{n+1}} = \\ \sum_{n=1}^{+\infty} \left( \frac{\sqrt{n+1}}{\sqrt{n}\sqrt{n+1}} - \frac{\sqrt{n}}{\sqrt{n}\sqrt{n+1}} \right) &= \sum_{n=1}^{+\infty} \left( \frac{1}{\sqrt{n}} - \frac{1}{\sqrt{n+1}} \right) = \\ = - \sum_{n=1}^{+\infty} \left( \frac{1}{\sqrt{n+1}} - \frac{1}{\sqrt{n}} \right) &= - \left( \lim_{N \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{N+1}} - \frac{1}{1} \right) = -(0 - 1) = 1 \end{aligned}$$

Portanto, esta série converge.

11. (1 val.) Considere a função  $f(x) = x^2 \arctan(x^3)$  definida em  $\mathbf{R}$ . Calcule as 30 primeiras derivadas de  $f$  na origem isto é, calcule  $f^{(n)}(0)$  para  $n = 1, 2, \dots, 29, 30$ .

(Exercício análogo a exercício das listas de problemas.) Recordando,

$$\arctan t \stackrel{|t| \leq 1}{=} \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{(-1)^n}{2n+1} t^{2n+1} \quad (\text{cf. Teóricas}).$$

Por outro lado, se  $f(x) = x^2 \arctan(x^3)$ , então a sua série de McLaurin é

$$\sum_{n=0}^{+\infty} \frac{f^{(n)}(0)}{n!} x^n.$$

Então,

$$\begin{aligned} x^2 \arctan(x^3) \stackrel{|x^3| < 1}{=} x^2 \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{(-1)^n}{2n+1} (x^3)^{2n+1} &= x^2 \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{(-1)^n}{2n+1} x^{6n+3} = \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{(-1)^n}{2n+1} x^{6n+5} = \\ &= \frac{(-1)^0}{2 \cdot 0 + 1} x^{6 \cdot 0 + 5} + \frac{(-1)^1}{2 \cdot 1 + 1} x^{6 \cdot 1 + 5} + \frac{(-1)^2}{2 \cdot 2 + 1} x^{6 \cdot 2 + 5} + \frac{(-1)^3}{2 \cdot 3 + 1} x^{6 \cdot 3 + 5} + \frac{(-1)^4}{2 \cdot 4 + 1} x^{6 \cdot 4 + 5} + \\ &\quad + \frac{(-1)^5}{2 \cdot 5 + 1} x^{6 \cdot 5 + 5} + \dots = x^5 - \frac{1}{3} x^{11} + \frac{1}{5} x^{17} - \frac{1}{7} x^{23} + \frac{1}{9} x^{29} - \frac{1}{11} x^{35} + \dots \end{aligned}$$

Portanto, para  $1 \leq j \leq 30$ ,  $f^{(j)}(0) = 0$  excepto:

$$f^{(5)}(0) = 5! \quad f^{(11)}(0) = -\frac{11!}{3} \quad f^{(17)}(0) = \frac{17!}{5} \quad f^{(23)}(0) = -\frac{23!}{7} \quad f^{(29)}(0) = \frac{29!}{9}$$

12. (1 val.) Mostre que  $0 < x - \log(1+x) < \frac{1}{2}x^2$ , para qualquer  $x > 0$ .

Considere a função  $f(t) = t - \log(1+t)$ , para cada  $t > 0$ .  $f$  é função contínua e diferenciável sobre o seu domínio (justificar) portanto para cada  $x > 0$ ,  $f$  está nas condições do Teorema de Lagrange sobre o intervalo  $[0, x]$ , donde, para algum  $c \in ]0, x[$ :

$$f'(c) = \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \frac{x - \log(1+x) - 0}{x - 0} = \frac{x - \log(1+x)}{x}.$$

Por outro lado,

$$f'(t) = (t - \log(1+t))' = 1 - \frac{1}{1+t} \quad \text{portanto} \quad f'(c) = 1 - \frac{1}{1+c}$$

e como

$$0 < c \implies 1 < 1+c \implies \frac{1}{1+c} < 1 \implies -1 < -\frac{1}{1+c} \implies (0=) 1 - 1 < 1 - \frac{1}{1+c}$$

donde

$$0 < 1 - \frac{1}{1+c} = \frac{x - \log(1+x)}{x} \implies 0 < x - \log(1+x) \quad \text{porque } x > 0.$$

Agora, quanto a  $x - \log(1+x) < \frac{1}{2}x^2$ .

Estabeçamos a fórmula de McLaurin de 2a. ordem de  $f$ :

$$f(x) = x - \log(1+x) \implies f(0) = 0$$

$$f'(x) = 1 - \frac{1}{1+x} \implies f'(0) = 0$$

$$f''(x) = \left(1 - \frac{1}{1+x}\right)' = \frac{1}{(1+x)^2} \implies f''(0) = 1$$

$$f'''(x) = \left(\frac{1}{(1+x)^2}\right)' = (-2) \frac{1}{(1+x)^3}$$

donde:

$$\begin{aligned} f(x) &= f(0) + f'(0)x + \frac{f''(0)}{2!}x^2 + \frac{f'''(c)}{3!}x^3 \quad \text{para algum } c \in ]0, x[ \\ &= 0 + 0 \cdot x + \frac{1}{2}x^2 + \frac{1}{2}(-2)\frac{1}{(1+c)^3}x^3 = \frac{1}{2}x^2 - \frac{x^3}{(1+c)^3} < \frac{1}{2}x^2 \end{aligned}$$

já que tanto  $c$  como  $x$  são positivos.

Portanto,

$$0 < x - \log(1+x) < \frac{1}{2}x^2 \quad \text{para cada } x > 0.$$